vida&arte

REPRODUÇÃO

O cantor Cartola, intérprete de "O Mundo é Um Moinho", está na seção "Ninguém Fica Parado"

O ritmo da soteropolitana Majur, de 26 anos, transita entre o R&B, MPB e afrobeat

Tony Tornado é um dos homenageados na seção "Ninguém Fica Parado", do Museu Memórias da Música Preta (MMMP)

A cantora Elza Soares é uma das histórias no recorte "Dura Na Queda", do Museu Memórias da Música Preta (MMMP)

MÚSICA, memória e IDENTIDADE

| MÚSICA | Projeto on-line Museu Memórias da Música Preta (MMMP) inaugura rico acervo digital e gratuito com história de diversos artistas pretos influentes nos movimentos da música brasileira

LARA MONTEZUMA
lara.montezuma@opovo.com.br

A cantora Elza Soares (1930-2022) foi eleita como "Voz do Milênio" pela BBC de Londres e manteve contínua produção artística durante toda a vida. Já a soteropolitana Majur, nome expoente no cenário musical, ascende na área com mistura de ritmos que vão desde o R&B até as batidas do afrobeat. Ambas levam consigo a marca de representação das próprias gerações e pavimentam o caminho de futuros artistas brasileiros. As trajetórias se difundem ao desenvolvimento da black music e são apresentadas no Museu Memórias da Música Preta (MMMP), plataforma virtual liberada no último sábado, 1º.

O MMMP mostra ao público geral as histórias de personalidades da música preta, com nomes que vão de Tony Tornado e Sandra de Sá a Jovelina Pérola Negra e Ademir Lemos. O domínio digital exibe acervo composto por pesquisa iconográfica, documental, fílmica, sonora e discográfica sobre a história e cultura da temática. A ferramenta busca trazer protagonismo para artistas que foram invisibilizados. "A ideia surgiu para dar o verdadeiro reconhecimento para estas pessoas e mostrar o quanto o talento delas faz a identidade da música brasileira", conta o produtor Rafael Braga, um dos idealizadores do projeto, elaborado pela Criamos Agência de Cultura.

Neste primeiro momento, o conteúdo é dividido em dois recortes. O primeiro, nomeado "Dura Na Queda", adentra a história de cantoras pretas. Já o segundo, intitulado "Ninguém Fica Parado", retrata o percurso da música a partir do movimento black dos anos 1970 até a introdução do funk na década de 1990. "A gente chama de museu virtual mas, na verdade, é um memorial. A pesquisa surgiu no final de 2020 e a gente foi amadurecendo, incluímos a proposta na Lei de Incentivo à Cultura e conseguimos o apoio do Banco BV, voltado para o protagonismo de pessoas pretas ou sobre pessoas pretas", informa Rafael. A mobilização, entretanto, começou antes da finalização do projeto digital.

Já no começo deste ano, a equipe do MMMP começou a abastecer o perfil da iniciativa no Instagram com conteúdos. Os idealizadores ainda prepararam pesquisas com pessoas ligadas à black music para definir a estrutura do estudo, com ajuda de museólogos. Todo o material é gratuito e dividido de forma interativa, disponibilizado em uma plataforma acessível para pessoas com deficiência visual e auditiva. O site conta com vídeos e entrevistas inéditas, além de uma versão em inglês. "A gente não quis focar muito nas dificuldades e temas pessoais, mas sim nas conquistas relacionadas às obras e no histórico de como alguns movimentos e pessoas foram aparecendo. Quando a pessoa entra, é para ela se instigar a voltar no outro dia, porque o conteúdo é um pouco extenso. É como se a gente entrasse numa sala de exposição e olhasse para aquelas paredes cheias de quadros", sinaliza o produtor.

O lançamento oficial aconteceu no último sábado, 1º, no Museu da História e Cultura Afro-Brasileira, no Rio de Janeiro. A programação da ocasião envolveu um bate-papo com os idealizadores do projeto e pocket show do Grupo Missa Criola. O material também vai circular em escolas da rede pública de ensino do Rio de Janeiro e Salvador. Nos próximos meses, o MMMP integra ações educativas em oito unidades escolares nas duas cidades mencionadas. Ainda haverá a circulação em mais três equipamentos culturais na Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, nos dias 17 e 18 de novembro, com contação de histórias a partir do livro "A Menina Akili". Já no dia 19 do mesmo mês, as atividades contam com um show do grupo Samba Que Elas Querem.

"A nossa intenção principal é que as crianças sintam que elas possam ser o que elas quiserem, que elas podem chegar ao sucesso. Obviamente, isso não depende apenas delas, depende de todo um sistema de educação e cultura", aponta. O produtor ainda afirma que a pesquisa é uma forma de expandir as discussões sobre o racismo na sociedade. "Todo mundo tem que entender que tem que ser antirracista, tem que lutar. Esse projeto fala muito de como as pessoas pretas foram invisibilizadas. O nosso principal propósito é esse, mostrar que tem um histórico de racismo no Brasil e que ele precisa parar".

Do samba, Jovelina Pérola Negra também é homenageada no museu virtual

Equipe do Museu Memória da Música Preta (MMMP)

Museu Memórias da Música Preta (MMMP)
Onde encontrar: www.memoriadamusicapreta.com.br

Crônica

ROMEU DUARTE*
romeuduarte@opovo.com.br
*ESCREVE QUINZENALMENTE, ÀS SEGUNDAS

PRÓXIMA SEMANA
RAYMUNDO NETTO

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS

Crônica de bandeiras e toalhas

Do meu privilegiado posto de observação da vida humana que é o Raimundo do Queijo aos domingos, analiso com vagar o correr dos dias nesta turbulenta e tormentosa quadra. Aqui a paz ainda é possível, em razão das antigas amizades não terem se corroído pelo efeito deletério das exacerbadas paixões político-ideológicas. De modo a que as suscetibilidades não fossem ferroadas, passamos a conversar sobre o tempo, o clima, a gastronomia, o futebol (nada de seleção brasileira, por favor), boas bebidas, entre outros assuntos leves que possam ensejar o consenso. Nada mais falso, dirá o(a) crítico(a) leitor(a). Mas, segue sendo uma estratégia de sobrevivência e preservação para que a vida continue a ser levada com elegância. Como diz o cantor, não está sendo fácil...

Acompanho a febricitante guerra das bandeiras e das toalhas. Os estandartes em miniatura fixos nos vidros dos carros e os artigos de banho pendurados nas varandas dos apartamentos. Escrevo nesta sexta-feira, faltando dois dias para o primeiro turno da eleição mais importante dos últimos tempos. Os bolsonaristas sequestraram os símbolos nacionais, entendendo o todo pela parte, transformando a política em sinédoque. Todavia, o rapto efetuado já começa a ser relativizado quando se vê, no mesmo automóvel, a bandeira do candidato contrário, vermelha, ao lado do pavilhão auriverde. Neste momento, no bar, dois contrários dividem a mesma buchada entre goles de cana e gaitadas. Haverá ainda esperança? Ou será que o Brasil não é um país sério?

Passa o vendedor de toalhas com muitas delas carregando a imagem risonha do candidato de esquerda. "Essas aí tão batendo, mestre?", diz provocando o eleitor do candidato da situação, "Já vendeu todas as do outro?". "Que é isso, doido, as do teu chefe não têm saída nenhuma, o povo só quer estas aqui, ó", responde o camelô, ladino que só ele. Risadaria geral. Seu Raimundo coça a calva, preocupado. Ninguém aguenta mais. Nunca uma campanha começou tão cedo e se prolongou por tanto tempo com tantos percalços, ameaças e problemas. Confesso que estou cansado, esgotado, desmilinguido. Repugna-me que um governo tão ruim e desumano tenha ainda muitos apoiadores, gente que está na sua casa, na mesa do botequim, no trabalho, na missa, aqui.

> NUNCA UMA CAMPANHA COMEÇOU TÃO CEDO E SE PROLONGOU POR TANTO TEMPO COM TANTOS PERCALÇOS, AMEAÇAS E PROBLEMAS."

Rogo àquele que sei que existe, mas que não ouso dar nome, que dê por finda esta enjoada novela no próximo domingo. O Brasil precisa de um refresco e se encontrar consigo mesmo. Destruição do estado, prejuízos ao meio ambiente, clima de ódio, ampliação da miséria, da fome e da desigualdade, negação da Constituição e do Direito, incitação à violência, desprezo pela ciência, falta de empatia com a dor alheia, corrupção braba, entre outras terríveis mazelas, são as marcas desta crudelíssima administração que espero ver morta e sepultada, bem como julgada e condenada pelo conjunto da obra dos seus crimes diários. Súbito, no RQ, começa uma discussão besta sobre a sina dos times cearenses na Série A. Quero saber: quem ganhará a guerra das bandeiras e das toalhas?

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DIVULGAÇÃO

SORRIA

EM CARTAZ

Com Sosie Bacon e Kyle Gallner, o filme "Sorria" está em exibição nos cinemas de Fortaleza. O longa de terror mostra a personagem Rose Cotter começando a experimentar ocorrências assustadoras depois de testemunhar um incidente bizarro e traumático envolvendo um paciente. Para sobreviver e escapar dessa nova realidade, ela deverá enfrentar seu passado perturbador.

Quando e onde: sessões disponíveis em Ingresso.com

NARUTO

NA TV

A Warner Channel exibe nesta segunda-feira, 3, uma maratona em homenagem aos 20 anos do anime Naruto. Serão 12 horas em que serão exibidos os 27 episódios da primeira temporada, incluindo todo o arco de "País das Ondas". A obra conta a história de um órfão habitante da Vila da Folha que busca se tornar o quinto Hokage, o maior guerreiro e governante da vila.

Quando: segunda, 3, a partir das 8 horas
Onde: Warner Channel

FIGURINHAS

BENFICA

O Shopping Benfica (Av. Carapinima, 2200, Benfica) disponibiliza um espaço para troca de figurinhas da Copa do Mundo. Há um quiosque da editora Panini montado no Piso Térreo e uma área exclusiva para a troca. Colecionadores podem também aproveitar opções de entretenimento e serviço pago de comes e bebes.

Quando: diariamente, das 13 às 21 horas

PONTOS DE CORTE

INSCRIÇÕES

Estão abertas até dia 9 as inscrições para o curso de formação cineclubista Pontos de Corte 2022. São disponibilizadas 15 vagas e podem participar pessoas com idade maior que 18 anos residentes em todo o Brasil. O curso será realizado em formato virtual, com aulas síncronas, no horário noturno, e busca dar incentivo à autonomia e estratégias de sustentabilidade, dando apoio à ação cineclubista. O resultado final com a divulgação da lista de pessoas selecionadas está previsto para publicação em 14 de outubro. As aulas começarão no dia 24 de outubro.

Quando: inscrições até 9 de outubro
Onde: www.viladasartesfortaleza.com.br

NO RADAR

COLDPLAY

Cinemas de Fortaleza exibirão show da banda britânica Coldplay dentro da atual turnê do grupo. As exibições serão em 28 e 29 de outubro, às 21 horas, e já é possível comprar os ingressos para o evento. Os preços variam entre R$ 11 (com cupom promocional) e R$ 100 (inteira). Os bilhetes podem ser adquiridos no site Ingresso.com. A banda é conhecida por sucessos como "Viva La Vida", "Paradise" e "The Scientist".

Quando: 28 e 29 de outubro, às 21 horas
Onde: Cinemas dos shoppings RioMar, Parangaba e Iguatemi

ACÚSTICO

CLAUDEMIR SANTI/DIVULGAÇÃO

YOUTUBE

O Teatro Bradesco realiza o projeto Teatro Bradesco Acústico, em que nomes consagrados da música brasileira se apresentam em formatos acústicos inéditos. Depois, as transmissões ficam salvas no YouTube. É o caso da banda Os Paralamas do Sucesso, que fez show para um grupo de convidados e tocou sucessos como "Lanterna dos Afogados", "Óculos" e "Caleidoscópio".

Onde: Teatro Bradesco no YouTube

CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR | *ESTA COLUNA É PUBLICADA TODOS OS DIAS

MERCADO

Escritório de referência na consultoria e gestão patrimonial independente, a Astor Capital anuncia a soma de R$1,25 bi em patrimônio sob gestão em apenas dois anos de atuação no Nordeste. Tratam-se de operações voltadas à administração de investimentos, além de assessoria de grandes famílias em estruturas de governança, sucessão e até filantropia. À frente, Rodrigo Q. Frota, especializado em business analytics, e Alexandre Frota, Gestor CVM com mais de 15 anos de atuação profissional no mercado financeiro.

RECONHECIMENTO

Professora Zelma Madeira (Uece), referência no Ceará e no Brasil na defesa da Diversidade, Equidade e Igualdade Racial, foi homenageada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) com o Título Honorífico de Doutor Honoris Causa. Na foto, posa com a reitora da instituição, Cicília Raquel Maia Leite.

CONEXÃO ITÁLIA

Verona sediou, até o último dia 30, a Marmomac, um dos principais eventos do mundo voltados para pedra natural, granito, tecnologias de ferramentas, design aplicado e serviços. A indústria cearense Granos esteve presente com estande junto ao pavilhão do Brasil, articulado pela Apex. No registro, Lucas Mesquita, gerente de exportação; Sávia Silva, gerente comercial, e o CEO David Silveira.

DOUGLAS BASSETT/ DIVULGAÇÃO

Paralelo à badalada Semana de Moda, Milão sediou a Brasil Eco Fashion Week, evento de sustentabilidade no qual seis marcas nacionais desfilaram as suas criações. A cearense Catarina Mina, em parceria com o projeto Olê Rendeiras, apresentou a coleção MARÉ, transferindo a estética de suas bolsas de crochê para roupas leves e coloridas.

Artista Juca Máximo está em Veneza para a exposição SidebySide. De lá, segue para imersão no Monastero Di Sant'Erasmo, onde fica o MACO Museum, para residência com artistas do Egito, China, Estados Unidos e França. Juntos, construirão mostra coletiva no edifício histórico.

DIREITO

Requisitado advogado criminalista e atuante docente de Direito, Nestor Santiago foi um dos palestrantes do XI Encontro Brasileiro da Advocacia Criminal em Florianópolis. Na foto, com Elias Mattar Assad, fundador e ex-presidente da ABRACRIM.

Cearense Leo Ferreiro foi um dos vencedores do 8º Prêmio Objeto Brasileiro. Designer venceu na categoria de Produção Autoral com a Cadeira Caré, objeto inspirado nas jangadas, embarcações sempre presentes no imaginário popular e um dos símbolos de Fortaleza.

Inspirada na estrutura desses barcos, a obra foi concebida a partir de um sistema estrutural de encaixes de madeira e cordas tracionadas. "Os encaixes se mantêm no lugar por estarem comprimidos por uma corda náutica que é conectada à estrutura de madeira e torcida por um sistema de torniquete", explica o criador.

A partir do dia 8 de outubro e até 27 de novembro, sua peça será exibida no Museu A CASA do Objeto Brasileiro, em Pinheiros, junto às obras de outros 21 designers do País contemplados com o prêmio.

STEPHAN EILERT

VERNISSAGE

Reconhecido cirurgião e dedicado artista plástico, Isaac Furtado apresenta, na B. Galeria (FastFrame), a exposição Memento Mori, mostra com curadoria da arquiteta e também artista visual Andréa Dall'Olio Hiluy. Mais de 200 nomes circularam pela vernissage, para abraçar o amigo e conhecer os trabalhos criados na pandemia, a partir de 2020, até a atualidade. "Memento mori", que em latim significa "lembre-se que você vai morrer", dialoga entre a essência da vida e o enigma da morte. Seguem algumas das presenças...

IRATUÃ FREITAS/DIVULGAÇÃO

Andréa Dall'Olio, Isaac Furtado e Davi Távora

Andréa Dall'Olio, Sheila Furtado e Veridiana Brasileiro

Fabiana Lustosa, Isaac Furtado e Danilo Arruda

Vando Figueiredo e Renê Freire Junior

Isaac Furtado, Mara e Márcio Crisióstomo

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Clóvis Holanda

Teatroterapia e iniciação teatral

| FORMAÇÃO | Companhia Acontece oferta cursos diversos. Saiba detalhes das inscrições

DIVULGAÇÃO

Cursos da Cia Acontece vão de terapia à formação em interpretação

Interessados em artes cênicas podem se inscrever nos novos cursos ofertados pela Companhia Teatral Acontece. As ações formativas de Teatroterapia e Iniciação Teatral introduzem os participantes no universo teatral. As inscrições são feitas via Whatsapp.

A formação em Teatroterapia une técnicas teatrais a terapias integrativas tendo como público alvo pessoas tímidas, inibidas, com fobia social ou qualquer outra dificuldade em expressar opiniões e ideias. A atividade, com duração de seis meses, está prevista para iniciar em janeiro de 2023, com aulas aos sábados, de 8h30min às 12 horas

Já a Iniciação Teatral é focada em formar atores a partir de conceitos e técnicas de interpretação, com início em outubro e duração de 11 meses e montagem de espetáculo como conclusão. As aulas acontecem às sextas, de 18h30min às 21h30min.

Teatroterapia

Quando: aos sábados, a partir de janeiro, com duração de cinco meses, de 8h30min às 12 horas
Quanto: R$ 100,00 matrícula e mensalidade de R$ 150,00 (5 parcelas)
Onde: Cia Teatral Acontece (rua João Tomé, 640 - Monte Castelo)

Iniciação Teatral

Quando: inicia em outubro de 2022, às sextas, com duração de 11 meses, de 18h30min às 21h30min
Quanto: R$ 100,00 matrícula + mensalidade de R$ 150,00 (11 meses)
Onde: Cia Teatral Acontece (rua João Tomé, 640 - Monte Castelo)
Inscrições e informações: @ciateatralacontece ou pelo número (85) 98865-8687

Brincar

Os mundos de Liz. DANIEL BRANDÃO www.estudiodanielbrandao.com

Tempestade. REBECA JESSICA @rebecajessicaart

Coisinhas. DHIOW adivinhadindi.tumblr.com

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Procure valorizar o afeto e a generosidade ao lidar com as pessoas. Suas ambições podem ganhar corpo, pois o que lhe faz dar o seu melhor em prol dos objetivos, pois o momento destaca a influência lunar do setor profissional ao seu signo, entre as fases crescente e cheia.

TOURO

21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

A criatividade tende a favorecer a gestão do dia a dia, visto que Sol e Vênus seguem juntos na área do cotidiano. É possível que reflexões importantes tomem corpo durante este momento astrológico, o que lhe faz confrontar desafios emocionais e de outras ordens.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

A tendência é que seu carisma fique em evidência durante esta fase. O círculo de confiança pode se mostrar um importante apoio, enquanto que os vínculos interpessoais se fortalecem, considerando que no céu dessa semana a Lua transita do setor íntimo ao de amizades.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Tente demonstrar gentileza e cuidado pelo bem-estar coletivo, visto que Sol e Vênus seguem juntos na área familiar. O trabalho em parceria tende a ganhar corpo para fazer frente às tarefas, conforme sugere o céu dessa semana. Por isso, busque aproveitar!

LEÃO

23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Durante este momento astrológico, ideias criativas tendem a lhe ajudar ainda mais, visto que Sol e Vênus seguem juntos na área comunicativa. Seu envolvimento na gestão do dia a dia e na promoção de bem-estar pode ganhar corpo a partir de agora.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Sol e Vênus seguem juntos na área material, podendo favorecer o exercício da economia criativa. Neste momento astrológico, sua postura nas relações tende a se revelar acolhedora, o que acaba privilegiando os vínculos de confiança.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Empatia tende a se mostrar essencial, sobretudo nesta fase, visto que Sol e Vênus seguem juntos em seu signo. Seu olhar pode se voltar para os aspectos humanos do cotidiano, o que acaba favorecendo o aperfeiçoamento da convivência com o entorno.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Sol e Vênus seguem juntos na área de crise e tendem a demandar equilíbrio emotivo diante das adversidades. O aperfeiçoamento dos processos de rotina e do trato humano pode se revelar fundamental durante este momento astrológico.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

O trato humano tende a se revestir de gentileza com Sol e Vênus ainda juntos na área das amizades. Este momento astrológico pode se revelar favorável para que você comece a desenvolver suas habilidades de gestão frente às tarefas, inclusive no âmbito coletivo.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Sol e Vênus seguem na área profissional, podendo elevar o prazer pelo trabalho. A vida privada tende a ficar no centro dos seus interesses, já que a Lua transita entre seu signo e o setor familiar, favorecendo mudanças que elevem a qualidade da rotina doméstica.

AQUÁRIO

21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO

Seus valores e sua fé na vida tendem a ser fortalecidos, visto que Sol e Vênus seguem na área espiritual. Os contratempos podem levar você a reformular ideias e a aperfeiçoar sua postura frente às questões que tem lhe incomodado durante esta fase.

PEIXES

20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Sol e Vênus ainda no setor íntimo podem nutrir prazeres na vida privada. O companheirismo tende a se mostrar fundamental à gestão do cotidiano. Entretanto, os astros recomendam que você seja cautelosa ao observar limites territoriais, a fim de evitar conflitos.

PALAVRAS CRUZADAS

- Situado no crânio, tem como função a coordenação dos movimentos
- Cantor de "K.O." e "Todo Dia"
- Manifestação artística (ing.)
- Guindaste utilizado em sets de filmagem
- Fazenda, em inglês
- Atol de (?), local de testes nucleares na Polinésia
- Item de datas
- É dada pelo Detran
- A Constituição
- (?) dos Ministérios, atração de Brasília
- Capital do Forró (PE)
- Urso, em inglês
- A 2ª nota (Mús.)
- Desejo de vingança
- Remo, em inglês
- Formato do bambolê
- Líquido usado por massagistas
- Planta ornamental
- Oersted (símbolo)
- Gênero de Emicida
- Alusão disfarçada
- A carta mais valiosa do pôquer
- Fruto da caipirinha tradicional
- Assento de cocheiro
- "Avô", na fala infantil
- "Nacional", em Enem
- Cheiro suave (poét.)
- Destino da bola na mesa de sinuca
- Oficina de pintores e alfaiates
- Clássico do choro
- Editores (abrev.)
- Glauber Rocha, cineasta brasileiro
- Ocidental (abrev.)
- (?) bem: felizmente
- Conteúdo de um documento
- (?) Chuí, curso de água no RS
- Início de frases do contador de história
- Autor (abrev.)
- Já (?): acabou (gíria)
- São violadas pelo rebelde
- Análogos
- (?) de trabalho, espaço do Windows
- (?) para si: julgar
- Deixar, em inglês
- Vítima do parricida
- "Espanha", no placar
- Raça canina brasileira de grande porte
- Nome da letra "N"
- Nélson Piquet, ex-piloto de F1
- Raul Gazolla, ator
- Região fria (BR)
- Carnaval, Folia de Reis ou São João
- Nipo-brasileiro
- Dar (?) luz: parir

BANCO 3/let — oar. 4/bear — farm. 6/boleia. 7/mururoa. 8/miosótis.

43

Solução

O ANJO

Imamaiah

Quem nasce sob esta influência terá um temperamento vigoroso e forte, suportando qualquer adversidade com benevolência, paciência e coragem. Não tem medo do trabalho, mas sim grande inspiração para executá-lo. Sabe manusear qualquer objeto e fazer obras de grande beleza. Está sempre se integrando aos assuntos sociais ou políticos e inspira muita confiança nas outras pessoas.

O SANTO

Dionísio Areopagita

São Dionísio Areopagita nasceu na Grécia uma importante família pagã. Estudou Filosofia e Astronomia em Atenas e depois partiu para o Egito, para estudar matemática. Ao retornar, foi nomeado juiz, onde em uma ocasião conheceu o apóstolo Paulo, acusado perante seu tribunal. Ao assistir uma pregação de São Paulo, Dionísio converteu-se ao cristianismo, sendo escolhido como um dos primeiros discípulos de São Paulo que colaboraram para o fortalecimento da igreja católica. Como naquela época os cristãos eram muito perseguidos, ele logo atraiu inimigos poderosos que perseguiram-no até sua morte. Seu dia é celebrado em 3 de outubro.

SUDOKU

5			1	9				6
	3	8						
	7		5					3
3			2			9	1	
			8	1	9			
	9	6			4			2
8					2		4	
						2	6	
4				8	6			5

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

| ENTREVISTA | A complexidade da infância e questões de maternidade inspiram o livro "Os Abismos", mais recente obra da premiada escritora colombiana Pilar Quintana

FENDAS FAMILIARES

Claudia é uma menina de oito anos que vive com os pais em um apartamento abarrotado de plantas em Cali, na Colômbia. O ambiente exuberante, no entanto, contrasta com a apatia e indiferença da mãe, mulher insatisfeita com os caminhos da vida que a levaram até aquele momento — "na verdade, ela está envolvida no dilema da maternidade: se pudesse, ela não teria escolhido esse destino", comenta a escritora Pilar Quintana, autora de "Os Abismos" (Intrínseca), que traz esses precipícios físicos e metafóricos.

A família de Claudia vive uma crise, com o estremecimento do casamento dos pais, obrigando a garota a encarar as fragilidades dos relacionamentos. "Minha intenção era a de desafiar a noção que temos de que a infância é o período mais feliz da vida. Não é verdade, pois se trata de um período marcado por complexidades. Eu queria sobretudo explorar meus próprios medos de criança", conta Pilar ao Estadão.

Autora de cinco romances e um livro de contos, a colombiana já se aventura pelo tema em "A Cachorra", também editado pela Intrínseca. "Mas, se em 'A Cachorra' temos uma mulher que quer ter filhos e não consegue, em 'Os Abismos' temos uma mulher que se vê como mãe e, de repente, percebe que, se pudesse escolher seu caminho, não teria sido o trilhado por ela."

O drama é narrado sob a perspectiva de Claudia, que encara o final da infância com a descoberta das fendas irrecuperáveis que surgem em sua família. É triste observá-la com o olhar fixado na mãe que, descontente com a realidade, se apega na falsa felicidade estampada nas revistas femininas e suas mulheres de beleza impecável. Ainda que tenha o pensamento em formação, a menina se angustia com a admiração da mãe por estrelas marcadas por final trágico, como Grace Kelly, temendo que o mesmo aconteça com ela.

"Senti, enquanto crescia, que havia uma teoria que contrastava com a realidade: as mulheres eram, segundo a teoria vigente, maternais, ternas, carinhosas, suaves, meigas, mas, na vida real, eu mal conhecia mulheres assim", comenta Pilar. "E, quando refletimos sobre a maternidade, chegamos a um momento na infância em que descobrimos que nossos pais eram heróis de barro, que não eram tão perfeitos ou tão maravilhosos quanto pensávamos".

No caso de Claudia, a situação se complica quando a mãe se envolve com o jovem e atlético marido da cunhada. A partir daí, a criança passa a testemunhar discussões explosivas entre os pais e longos episódios de depressão da mãe.

"Essa história é sobre esse momento em que a garota quebra a imagem que tem da mãe e começa a vê-la como uma figura monstruosa, assim como seu pai, e começa a perceber que 'talvez meu mundo não seja o ideal', 'talvez minha família não seja perfeita'. Entrar no mundo dos adultos é descobrir o sofrimento".

A história muda de ambiente quando os pais da menina alugam uma quinta para passar as férias de verão — e tentar manter um convívio equilibrado. Com isso, a atenção de Claudia se dirige para a história da mulher do dono da quinta, Rebeca, que desapareceu há muitos anos. O sumiço provoca uma ebulição na cabeça da menina, que projeta na mãe a tentativa de também desaparecer sem deixar rastros.

A frustração materna se explica ainda pelo momento em que se passa o romance — nos anos 1980, a mulher praticamente não podia definir o próprio destino, relegado aos cuidados dos filhos e do lar. Assim, a mãe de Claudia, além de impedida de cursar o ensino superior, é obrigada a se casar com um homem bem mais velho.

"Isso mudou nos últimos 40 anos, mas ainda há preconceitos patriarcais, machistas e misóginos, que persistem em nosso cotidiano", afirma Pilar.

"Acredito que, acima de tudo, a revolução feminista beneficiou as mulheres das classes médias e médias altas. Não estou certa de que a revolução dos movimentos feministas atingiu mulheres de regiões mais pobres, que acabam tendo todo o fardo do trabalho doméstico, muitas vezes criando os filhos sozinhas e, se trabalham fora, ganham menos e têm menos oportunidades que os homens."

"Tragédia grega" social

| NETFLIX | Em "Athena", cineasta Romain Gavras retrata convulsão social

DIVULGAÇÃO

Em 'Athena', violência e convulsão social ganham tons de tragédia grega

Nos primeiros 15 minutos de "Athena", do francês Romain Gavras e disponível na Netflix, o espectador é colocado em um protesto que começa em uma delegacia de polícia e segue, quilômetros adiante, em um conjunto habitacional nos subúrbios de Paris, onde adolescentes filhos de imigrantes se organizam para resistir à chegada da tropa de choque.

É uma abertura que faz sentir o calor e o cheiro de fumaça e provoca uma pergunta: mas como diabos eles fizeram isso? "Eu não gosto de CGI, de tela verde. Queria fazer de verdade, é muito mais divertido. Acredito que o público percebe quando há perigo de verdade e quando a câmera faz coisas que só podem ser CGI", diz o diretor.

Gavras, a equipe e o elenco ensaiaram exaustivamente durante semanas. Há carros, motos, fogos de artifício, balas cenográficas. A cena dá a impressão de ser um longo plano-sequência — não é, mas as tomadas eram realmente compridas. A ideia do filme partiu de uma conversa do diretor com seu amigo de infância, o também cineasta Ladj Ly (de "Os Miseráveis"). "Falamos muito de como seria estar no meio da fagulha que incendeia o país todo. Era como estar em um tumulto que ainda não aconteceu".

Na história, o estopim para a rebelião de jovens filhos de imigrantes, isolados da sociedade por seus traços, origens, cultura e religião, é o assassinato, supostamente pela polícia, de um adolescente de 13 anos.

Gavras explicou que quis se basear em um contexto real, mas elevá-lo a um nível quase mitológico. "É como uma tragédia grega, cheia de simbolismos", disse ele, filho de um grego e uma francesa. "Eu não podia ver os filmes da Disney quando era criança, mas ouvia os mitos e tragédias gregos. Em vez de Branca de Neve, ouvia sobre uma mãe comendo seus filhos, um homem matando o pai e se casando com a mãe."

O cineasta rejeita um pouco o rótulo de filme político. "Meu pai sempre diz algo com o que concordo: tudo é político", diz ele, filho do cineasta Costa-Gavras."Não vejo personagens como estudos sociológicos. Estou tentando fazer um bom filme. Minha responsabilidade é criar imagens, de preferência nunca vistas antes", afirma.

Romain Gavras nem acredita que cinema tenha poder de mudar visões políticas. "Sei que é doido falar isso, sendo filho de quem sou. Mas o mundo não ficou melhor desde que meu pai começou a fazer cinema. Só é importante fazer filmes em que você acredita e que têm um ponto de vista. Mas são os políticos que mudam o mundo, não os cineastas". **(Agência Estado)**

| PRECONCEITOS | Buscando desmistificar discursos, pesquisadora e autora Agnes Arruda lança obra que analisa vocábulos que integram o conjunto de palavras tidas como gordofóbicas

RESSIGNIFICAR A COMUNICAÇÃO

LUÍZA VIEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
vidaearte@opovo.com.br

Gordofobia, termo originado do inglês "fatphobya", significa aquele que tem alguma percepção negativa sobre pessoas gordas e/ou obesas. No Brasil, o conceito voltou a ser pauta de discussão após a digital influencer Thaís Carla ser vítima de comentários gordofóbicos, o logo estimulou um debate nas redes sociais: em que momento um comentário, ou expressão, é considerado preconceituoso?

Para responder essa pergunta, Agnes Arruda, doutora em Comunicação e pesquisadora em gordofobia, lançou recentemente a obra "O pequeno dicionário antigordofóbico", que possui em sua estrutura expressões pejorativas apontadas como gordofóbicas, bem como as diferentes formas de romper com o preconceito estrutural na sociedade. A autora aborda os impactos causados pela gordofobia e a maneira que produtos culturais abordam o assunto.

"Hoje a gente vê a expansão da discussão nesses produtos, mas ainda é muito distante do ideal. A representatividade das pessoas gordas na mídia ainda é baixa e, quando representadas, continua sendo de forma pejorativa", afirma Agnes.

A pesquisadora acrescenta, ainda que as iniciativas são sempre individualizadas, ou seja, protagonizadas pelas pessoas. No entanto, é necessário que elas sejam institucionalizadas como forma de combate ao preconceito de forma geral na sociedade.

A ideia de produzir a obra se deu há 10 anos. Ao iniciar os estudos em gordofobia e mídias, a autora percebeu que o assunto não era discutido como deveria, com a problemática não somente na abordagem do assunto, mas também na utilização de termos dentro da comunicação.

"No desenvolvimento da pesquisa, me dei conta que não se trata apenas de uma questão dos meios hegemônicos, mas em como a gente se comunica de uma maneira geral. Algumas expressões e significados são atribuídos a palavras que ajudam a reforçar o preconceito, então comecei a escrever sobre o assunto", explica.

O livro é resultado de pesquisas nas áreas de autoetnografia e análise de conteúdo, com extensa pesquisa bibliográfica e documental. A obra dispõe 20 verbetes, dois textos introdutórios, prefácio redigido pela jornalista Jamile Santana e posfácio escrito pela jornalista Ana Clara Ferrari.

Algumas expressões como "acima do peso", "bonita de rosto" e "gordice" integram a coleção de palavras que carregam consigo o preconceito e precisam ser repensadas. De acordo com a autora, o conhecimento da causa e acolhimento das pessoas violentadas pelos termos são alternativas para romper com o preconceito enraizado na sociedade.

DUMPLIN

DIVULGAÇÃO

NETFLIX

Willowdean Dickson (Danielle Macdonald), é uma jovem acima do peso e bastante confiante com o próprio corpo, apesar de não ter o respeito de sua mãe, uma ex-miss (Jennifer Aniston). Quando se apaixona pelo atleta Bo (Luke Benward) e começa a ter inseguranças. Will decide entrar num concurso de beleza como forma de protesto.

Onde assistir: Netflix
Duração: 1h50min
Classificação indicativa: 10 anos

PRECIOSA - UMA HISTÓRIA DE ESPERANÇA

PRIME VIDEO

Claireece "Preciosa" Jones (Gabourey Sidibe) é uma adolescente de 16 anos que sofre uma série de privações durante sua juventude. Violentada pelo pai (Rodney Jackson) e abusada pela mãe (Mo'Nique), ela cresce irritada e sem qualquer tipo de amor. Além disto, Preciosa tem um filho que está sob os cuidados da avó. O filme foi vencedor do Oscar de Atriz Coadjuvante para Mo'Nique.

Onde assistir: Prime Vídeo
Duração: 1h50min
Classificação indicativa: 16 anos

INSATIABLE

NETFLIX

Uma garota encontra nos concursos de beleza, com a ajuda de um advogado, a chance de se vingar do bullying que sofreu, mas a situação sai do controle. A série sofreu acusações de "fat shaming" (humilhação por conta do peso), mas foi defendida pela equipe.

Onde assistir: Netflix
Temporadas: 2
Classificação indicativa: 14 anos

MEGARROMÂNTICO

NETFLIX

Natalie (Rebel Wilson) é uma jovem arquiteta bastante cética em relação ao amor, que se empenha para ser reconhecida por seu trabalho. Um dia, ao saltar do metrô, ela é assaltada em plena estação e, ao reagir, acaba batendo com a cabeça em uma pilastra. Ao despertar em um hospital, ela descobre que, misteriosamente, foi parar dentro de um filme de comédia romântica.

Onde assistir: Netflix
Duração: 1h30min
Classificação indicativa: 12 anos

THIS IS US

PRIME VIDEO E STAR+

Criada por Dan Fogelman, a série acompanha o cotidiano da família Pearson durante várias linhas do tempo diferentes. Depois da morte de um dos seus trigêmeos durante o parto, o casal Rebecca (Mandy Moore) e Jack (Milo Ventimiglia) decidem adotar um recém nascido que acabara de ser resgatado pelos bombeiros. Durante os episódios, a série apresenta os problemas e dilemas dos Pearsons enquanto família, assim como a vida particular dos filhos depois de adultos.

Onde assistir: Prime Vídeo e Star+
Temporadas: 6
Classificação indicativa: 14 anos